

NOTA INFORMATIVA

Nº 003/2024

“Doenças Transmitidas por Pombos”

Secretaria Municipal de Saúde - Lagoa Santa/MG – Brasil

A Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Santa-MG, por meio da Coordenação de Vigilância em Saúde e do Departamento de Zoonoses e Saúde Ambiental vem esclarecer sobre os principais riscos à saúde relacionados aos pombos e desmistificar informações equivocadas, como a suposta relação entre os pombos e a bactéria causadora de meningite.

A pomba-doméstica (*Columba livia*), popularmente conhecida como pombo-comum, é uma espécie adaptada às áreas urbanas, sendo frequentemente observada em praças, edifícios e telhados das cidades. Com sua grande capacidade de adaptação, essas aves se proliferam rapidamente em ambientes urbanos onde encontram alimento e abrigo, além da ausência de predadores eficientes, o que pode levar a uma superpopulação nos centros urbanos. Salienta-se que essas aves podem representar riscos à saúde pública devido à transmissão de algumas doenças.

Doenças Transmitidas por Pombos:

Os pombos podem ser vetores de algumas doenças, mas nenhuma delas está relacionada à **meningite bacteriana**.

As principais doenças transmitidas por pombos incluem:

- **Criptococose:** Causada pelo fungo *Cryptococcus neoformans*, presente nas fezes secas dos pombos, mas também pode estar presente na natureza, em frutas, vegetais e no solo. A inalação desse fungo pode causar infecções pulmonares e, em casos grave atingir o sistema nervoso, chamada de **meningite criptocócica**, uma infecção que inflama o cérebro e as membranas que envolvem o sistema nervoso central. Embora essa doença seja rara em pessoas saudáveis, ela pode se desenvolver em indivíduos imunocomprometidos, como aqueles vivendo com HIV/AIDS, pacientes em tratamento para câncer, transplantados ou pessoas em uso de medicamentos imunossupressores.
- **Histoplasmose:** Uma doença respiratória causada pelo fungo *Histoplasma capsulatum*, encontrado em fezes secas de aves. A contaminação ocorre pela inalação dos esporos do fungo.
- **Salmonelose:** Infecção bacteriana causada pelo contato com fezes de pombos contaminadas com a bactéria Salmonella, que pode causar problemas gastrointestinais.
- **Ornitose (ou Psitacose):** Causada pela bactéria *Chlamydia psittaci*, pode ser transmitida pelo contato com fezes secas de pombos e causar infecções respiratórias.

Para prevenir a ocorrência de doenças relacionadas a pombos recomenda-se:

- Evitar o contato direto com fezes de pombos.
- Limpar superfícies contaminadas por fezes de aves utilizando máscaras e luvas para evitar a inalação de esporos fúngicos.
- Importante umedecer as fezes com água antes da limpeza para evitar a dispersão dos esporos e utilizar desinfetantes adequados.
- Não alimentar os pombos e adotar medidas para impedir o acesso dessas aves a telhados e estruturas urbanas onde possam se abrigar.

Pessoas com sistemas imunológicos comprometidos devem evitar o contato com áreas contaminadas por fezes de pombos e buscar orientação médica em caso de sintomas respiratórios ou neurológicos.

É importante destacar que a meningite criptocócica **não** é a mesma doença que a meningite bacteriana. No Brasil, a forma mais comum de meningite bacteriana é causada pela bactéria ***Neisseria meningitidis* (meningococo)**, que não tem nenhuma relação com os pombos.

A meningite bacteriana é transmitida de pessoa para pessoa, através de gotículas respiratórias, como saliva ou espirros. A presença de pombos ou o contato com suas fezes não está envolvida nessa forma de transmissão.

Prevenção de Meningite Bacteriana:

- A **vacinação** é a principal forma de prevenção contra a meningite bacteriana, especialmente a causada pela *Neisseria meningitidis*. Verifique se você e seus familiares estão com o calendário de vacinação em dia.
- Lavar as mãos com frequência, especialmente após tossir, espirrar ou tocar o rosto
- A meningite é transmitida por meio de gotículas respiratórias. Evite contato próximo com pessoas que apresentam sintomas gripais, febre ou dores de cabeça intensas.
- Mantenha os ambientes bem ventilados e evite aglomerações, especialmente em épocas de surtos.

Essa nota visa esclarecer à população quanto aos riscos à saúde relacionados aos pombos, além de corrigir informações incorretas que possam circular a respeito do tema. A adoção de medidas preventivas adequadas, como a higienização correta de superfícies contaminadas e o controle da presença desses animais em áreas urbanas é fundamental para minimizar o risco de transmissão de doenças e garantir a proteção da saúde pública municipal.

Anna Carolina F. Spelta
Bióloga – RT Depto de Zoonoses e Saúde Ambiental
Secretaria Municipal de Saúde

Márcia Regina Ferreira
Chefe do Depto. de Zoonoses e Saúde Ambiental
Secretaria Municipal de Saúde

Eduardo Del Guerra Cesar
Coordenador de Vigilância em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde

Mariane Cristina Rios Silveira Oliveira
Diretora do Núcleo de Atenção e Vigilância em Saúde
Secretaria Municipal de Lagoa Santa/MG

Referências Bibliográficas:

- 1) GUIA DE MANEJO E CONTROLE DE POMBAS-DOMÉSTICAS (COLUMBA LIVIA) EM ÁREAS URBANAS - Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Saúde. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Guia de manejo e Controle de pombas-domésticas (Columba livia) em áreas urbanas / Org. André Alberto Witt - Porto Alegre: CEVS/RS, 2018. 85
- 2) GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE 5ª edição revisada e atualizada - Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.126 p. : il.